



**AEMinho**

---

Associação  
Empresarial  
do Minho

---

**PROGRAMA**



Associação  
Empresarial  
do Minho

## ENQUADRAMENTO

Situando-se a norte de Portugal, o Minho foi inicialmente designado como uma região natural, administrativa, ou província, com forte identificação nas gentes dos distritos de Viana do Castelo e de Braga. Atualmente, o Minho está integrado na zona estatística do Norte.

Nos quase 5000 Km<sup>2</sup> de território, estão presentes 24 municípios, dotados de inúmeros recursos naturais, de mar e de montanha, com uma biodiversidade ímpar e, simultaneamente, dotados de um património edificado histórico, por onde Portugal começa e se estende para sul.

O Minho tem um modo de estar próprio, com características que se manifestam nas mais diversas dimensões. Com o maior número de IPSS por habitante, esta região prima pela sua forte consciência social. Os minhotos são coloridos e alegres, de fortes ligações à família e de tradições bem enraizadas. Estas características socioeconómicas, e a identidade cultural muito própria, materializam-se numa comunidade empresarial multisectorial, de uma riqueza única e vincada.

O arraigado apego à propriedade determina facetas positivas como o elevado espírito de iniciativa e de concretização, mas por outro lado reflete o excessivo individualismo que se exprime a vários níveis: o minifúndio, a proliferação de pequenos centros de decisão, a falta de escala dos empreendimentos, a dimensão das iniciativas e a dificuldade de cooperar e convergir.

AEMinho surge, por um lado, da necessidade de representação do tecido empresarial do Minho perante os agentes decisores, e por outro, da necessidade de uma entidade que atue como um agente do desenvolvimento regional, capaz de promover, de forma sustentada, um ambiente favorável à competitividade e ao desenvolvimento económico, social e cultural da região.

## MISSÃO

Promoção e defesa da iniciativa empresarial como vetor essencial do desenvolvimento económico, social e cultural da região, assim como, o reforço da sua competitividade e resiliência.

## VALORES

O incentivo e defesa de valores fundamentais como a ética empresarial, o respeito pessoal e institucional, a solidariedade social e empresarial, bem como a transparência económica, o respeito e defesa do meio ambiente, a perceção da diversidade como um elemento de desenvolvimento. Estes são valores essenciais que estarão sempre presentes no plano de ação da Associação Empresarial do Minho.

## ESTRATÉGIA

### Resiliência

Numa conjuntura económica que se prevê adversa e complexa, a resiliência empresarial será um tema incontornável e uma necessidade primordial do tecido empresarial mundial, nacional e, obviamente, do Minho. Neste plano é fundamental um movimento associativo esclarecido, atento e atuante nas mais diversas áreas de influência, de forma a ser um catalisador natural de ferramentas e informação que permitam às empresas minhotas superarem as adversidades com eficiência e solidez, e de modo a estarem estruturadas para os ciclos económicos que iremos viver no futuro.

Importa sensibilizar as empresas para o altruísmo empresarial, a responsabilidade social, a inclusão e para a igualdade de género como fatores do aumento da resiliência social, pois estes são fatores-chave para que a resiliência empresarial se consolide.

### Transição Digital

Com o foco na produtividade, a transição digital é um processo obrigatório nos próximos anos e um desafio que se coloca aos empresários do século XXI. Mais do que dotar as empresas de recursos tecnológicos, importa perceber em que medida os mesmos podem representar uma evolução qualitativa de processos, economia produtiva e constituírem um fator de desenvolvimento transversal e competitivo.

Nesse sentido, é fundamental sensibilizar as entidades para a implementação de uma infraestrutura digital funcional e capacitada, nomeadamente com a cobertura integral de redes de fibra ótica e garantir rácios de excelência de cobertura da população e das empresas do Minho com o 5G. Dotar esta região com as melhores autoestradas digitais é desde logo um excelente instrumento para mitigar as assimetrias dentro do território Minhoto, reforçar a competitividade do território, atrair investimento, criar riqueza, emprego e consequentemente atrair talento. Importa ainda sensibilizar as entidades e administrativas para a relevância da *desfuncionalização*, através de inovação institucional nos processos de decisão de políticas, em particular nos processos inerentes à criação de riqueza e de emprego como são exemplo os licenciamentos industriais e comerciais.

### Transição Energética, Economia Circular e Sustentabilidade

Na ordem do dia e considerado um dos vetores estruturantes da neutralidade carbónica, a transição energética estará na agenda nos próximos anos e no radar de prioridades da associação, como canal informativo, formador e captador de fundos para dotar o tecido empresarial do Minho das ações e ferramentas necessárias à prossecução deste que é um objetivo à escala mundial.

Por sua vez, a Economia Circular representa bem mais do que um conceito académico. A empresa do século XXI tem uma visão ampla daquilo que é a integração da responsabilidade ambiental com o modelo de gestão económica e financeira, que visa não só uma maior responsabilidade ambiental, mas também a utilização desse objetivo como um recurso de otimização de processos, indicador de maior eficiência que resultará naturalmente em melhores resultados socioeconómicos. O caminho é o da sustentabilidade e o compromisso deve ser total.

Importa sensibilizar todos os *stakeholders* para decisões de mobilidade sustentável, com excelente rede de transportes públicos e da ligação franca aos parques e centros empresariais da região, assim como, sensibilizar para a criação de comunidades de energia em todos os centros e parques empresariais.



Associação  
Empresarial  
do Minho

A preservação da natureza e a manutenção dos parques naturais e urbanos, bem como o reconhecimento e promoção deste património natural, são temas essenciais para a sustentabilidade ambiental e para o equilíbrio entre o meio natural e urbano. Este equilíbrio dá corpo à perceção do bem-estar e da qualidade de vida, promove a fixação das pessoas e impulsiona o crescimento da economia.

### Atração, captação, retenção e requalificação de talento

O Minho é uma região de grande dinâmica social, económica, cultural e formativa. Além da riqueza histórica e artística, passando pelo património, o tecido empresarial, o Minho é também um polo gerador e potenciador de conhecimento. A dinâmica gerada por instituições do ensino superior e instituições de I&DT em toda a região, abrangendo um leque bastante amplo de sectores do conhecimento, coloca-nos em destaque naquilo que é a investigação e desenvolvimento do conhecimento nas mais diversas áreas. Nesta dimensão o papel das empresas é não só importante, como estrutural e determinante.

A noção de aquisição de conhecimento hoje é encarada como um processo dinâmico, multidisciplinar e multiplataformas. As empresas podem e devem ser um veículo fundamental no fomento desta atividade, através de uma proximidade efetiva e participativa do mundo académico, formador e gerador de conhecimento. O seu papel deve ser até mais transversal, na medida em que podem funcionar como um simultâneo um captador de talento e conhecimento externo que aqui se fixe, enriquecendo o próprio tecido empresarial e fomentando novas perspetivas e amplitudes no processo da formação regional a todos os níveis.

Tornar esta dinâmica empresarial viva e atrativa de forma a cativar, atrair e reter talento, desempenhará a dupla função de promover o enriquecimento do tecido empresarial e a evolução do mundo académico e formativo.

### Transferência de conhecimento, Ciência, Inovação e Centros de Investigação

Encarando o conhecimento como um fator estruturante do desenvolvimento nas suas mais diversas vertentes, impõe-se sensibilizar a comunidade empresarial para a oportunidade da riqueza nas parcerias formais com o meio académico nas suas diferentes valências: escolas profissionais, entidades do ensino superior e centros de investigação e desenvolvimento tecnológico.

No que diz respeito à qualificação de pessoas, as parcerias Academia-Empresa (AE) funcionam muitas vezes numa lógica de *market pull*, resultando em recursos humanos especializados, quer ao nível do ensino técnico quer ao nível do ensino superior, que respondendo a uma necessidade das empresas, são rapidamente absorvidos no mercado de trabalho.

Existe no Minho uma capacidade instalada de conhecimento gerado pelas instituições de I&D e pelas instituições do ensino superior. A colaboração AE ao nível da I&D estimula o desenvolvimento de processos bidirecionais de cooperação, inovação aberta e criação de conhecimento conjunto tornando as empresas mais produtivas e competitivas no mercado. Destas colaborações resultam ativos de propriedade intelectual (PI) cuja proteção é fundamental para que o valor destes ativos não se perca para o domínio público, o que pode significar diretamente para a concorrência. A elaboração de uma estratégia para a proteção da PI resultante de processos de inovação e desenvolvimento é essencial para a retenção do conhecimento e do seu valor nas entidades que lhe deram origem.



**AEMinho**

Associação  
Empresarial  
do Minho

Em ambientes vibrantes de conhecimento o empreendedorismo tecnológico emerge naturalmente e o Minho é um excelente exemplo. Importa estimular aparecimento de empreendedores e conferir, numa lógica de entreeajuda e partilha, condições para que os seus empreendimentos possam crescer e sediar-se na região.

A lógica de cooperação AE beneficia em larga medida as economias locais, quer pela capacitação e conseqüente crescimento das empresas quer pelo emprego qualificado que lhes conferem.

### Internacionalização e Exportação

O tecido empresarial do Minho tem vindo a evoluir significativamente nestes campos, conferindo uma influência positiva na balança comercial Portuguesa. Uma associação representativa da região tem de ser parte integrante dos processos de internacionalização, de estímulo à exportação e das suas estratégias.

Hoje os processos negociais, logísticos e operacionais dissiparam fronteiras e isso tem de ser potenciado através de uma visão focada e esclarecida daquilo que pode ser o papel das empresas Minhotas, nos seus diversos segmentos e áreas de atuação neste mundo globalizado, mas constituído por uma diversidade enorme de mercados, necessidades, tipologias e naturezas. Agora, mais do que nunca, os processos de internacionalização e exportação exigem assertividade, especialização e perspetiva.

### Plano de ação

A abrangência geográfica, setorial e económica da AE Minho é desde logo o garante de uma diversidade de experiências e conhecimento cuja partilha regular entre os empresários será um ativo diferenciador. Por outro lado, a dinamização das fileiras setoriais acrescentará o detalhe necessário às especificidades e propostas para cada um dos setores.

Apesar da aposta clara em ferramentas tecnológicas que permitirão uma relação com os associados eficiente e intuitiva, não deixarão de ser criadas as dinâmicas presenciais que estimulem a partilha de conhecimento e experiências entre os empresários associados.

A AE Minho será uma organização atenta e ativa na defesa da competitividade da Região Minho, será diligente na divulgação de informação pelos seus associados e sobretudo será proactiva na apresentação de propostas, medidas e/ou políticas públicas que que potenciem o desenvolvimento e crescimento do tecido empresarial da Região.

A AE Minho irá ainda:

- Estimular as empresas para o altruísmo empresarial, a responsabilidade social, a inclusão e para a igualdade de género como fatores do aumento da resiliência social, pois estes são fatores-chave para que a resiliência empresarial se consolide.
- Impulsionar a transferência de conhecimento Academia-Empresas bem como a integração de trabalhadores qualificados
- Dinamizar as Fileiras Empresariais (lógica de clusters) como forma de alavancar e alargar a participação das empresas da região na cadeia de valor dos diferentes negócios;
- Fomentar novas fórmulas de financiamento da atividade das empresas, criar o Clube Financeiro do Minho bem como apoiar todas as formas de dinamização de *start-ups* e *business angels* na Região.

- Promover, junto das entidades públicas, medidas que visem atrair investimento, criar riqueza e emprego na região, nomeadamente propondo medidas que culminem na desfuncionalização e a desburocratização dos serviços, em particular nos processos inerentes à criação de riqueza e de emprego como são exemplo os licenciamentos industriais e comerciais.

- Sensibilizar todos *stakeholders*, públicos e privados, para a importância da mobilidade sustentável na Região. Participando ativamente na atualização da rede de transportes públicos e da sua ligação aos parques e centros empresariais da região, assim como, promover a criação de comunidades de energia em todos os centros e parques empresariais.

- Criar uma “marca” da Região e estimular todos os processos para a promoção das exportações da internacionalização das empresas da região e da própria região:

### A MARCA DO MINHO

No mundo de hoje, há uma urgência de identificação e reconhecimento imediato, quase automático. A criação de uma marca que identifique o Minho enquanto região é essencial para a sua promoção e afirmação ao nível regional, nacional e no mundo global.

Neste contexto, surge como um conceito alargado, no qual assentam os princípios da AE Minho e que se traduz numa marca, a construir, para responder a esta necessidade de afirmação. Uma marca que promova a identidade do Minho como única, distinta e complexa.

Tendo como linha orientadora o melhoramento da resiliência, a marca a criar deverá ser capaz de promover a integração eficaz das infraestruturas públicas e privadas, nomeadamente ao nível da educação, do conhecimento, da saúde e bem-estar, da cultura e das dinâmicas sociais necessárias.

É importante que no posicionamento da marca esteja destacada a riqueza endógena dos centros de conhecimento e inovação, e que esta seja majorada com uma eficiente ligação Academia-Empresa. A marca deverá ainda contribuir para a divulgação da existência de um ambiente propício ao desenvolvimento da atividade empresarial.

É igualmente importante a divulgação da diversidade cultural e da sua relevância histórica, bem como a colaboração com as diferentes entidades intervenientes para a construção de um design urbano que atraia talento e o fixe e promova o turismo de elevado valor.

Sendo a identidade *Green* um dos pilares estratégicos da marca, impõe-se a promoção da economia circular enquanto forma mais eficiente de gerir recursos, bem como a promoção da transição climática enquanto solução para a redução das emissões de GEE.

A marca deverá ser usada em iniciativas e plataformas de promoção da Região do Minho, como forma de contribuir para a existência de um ambiente mais propício ao desenvolvimento da atividade empresarial, do turismo e do bem-estar.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA

Órgãos Sociais:

### Assembleia Geral

Constituída por todos os associados terá um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário eleitos.

### Conselho Geral

Constituído por um Presidente e um Vice-Presidente eleitos, sendo que os restantes membros seriam convidados pelo Presidente a integrarem o mesmo. É um órgão de orientação estratégica primordial da AEMINHO, com uma natureza predominantemente consultiva, mas também dotado de poderes de supervisão, nomeadamente o poder de dissolução da direção, ainda que com necessidade de fundamentação da mesma com factos gravosos que a justifiquem.

### Conselho Fiscal

Constituído por um Presidente, um Vice-Presidente e um Relator, eleitos.

### Direção

Constituída por um Presidente, um Primeiro Vice-Presidente e 21 a 29 Vice-Presidentes, eleitos. Terá assento na Direção sem direito a voto o Diretor Geral. Na distribuição de responsabilidades dentro dos elementos da Direção serão atribuídos pelouros a determinados vice-presidentes que ficam responsáveis por fileiras de atividade:

1. Tecnologia e Inovação;
2. Ambiente;
3. Equipamentos;
4. Construção;
5. Têxtil, Vestuário e Calçado;
6. Turismo;
7. Automóvel e Aeronáutica;
8. Agroalimentar;
9. Agricultura;
10. Floresta;
11. Saúde e Bem-estar;
12. Educação;
13. Banca Comercial e Seguros;
14. Contabilidade, Fiscalidade e Serviços Jurídicos;
15. Transportes e Logística;
16. Pescas, Naval e Atividades Portuárias.



### Comissão Executiva

Constituída por cinco elementos da Direção será formada pelo Presidente, o Primeiro Vice-Presidente e três elementos convidados pelo Presidente, dos que integram a direção. O Diretor Geral terá assento sem direito a voto. Será o órgão responsável pela gestão operacional da instituição.

O funcionamento deste órgão será alvo da elaboração de regulamento próprio, a ser aprovado pela direção.

### Diretor Geral

Não sendo um cargo eletivo, o Diretor Geral será quadro contratado da AE Minho e terá a responsabilidade de coordenação geral da atividade da associação, nomeadamente a ligação com associados, captação de novos associados, coordenação de projetos, entre outras atividades. Ficará sob a supervisão e direção da comissão executiva.





Associação  
Empresarial  
do Minho

## ASSOCIADOS E QUOTIZAÇÃO

AEMINHO – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO MINHO

### ASSOCIADO CONSTITUINTE

O estatuto de associado constituinte corresponde aos associados que, de forma a capitalizar o processo de arranque e início de atividade da associação, contribuem com um valor superior à quotização normal. Estes associados só poderão ser constituídos até ao final do ano de 2021. Estes associados constarão da listagem de associados constituintes, que integrará os estatutos da associação ficando assim para sempre ligados à fundação da mesma. Além dessa condição, beneficiam de um pack de regalias:

1. Acesso direto ao clube financeiro da AE Minho.
2. Isenção de quotas nos anos de 2021 e 2022.
3. Desconto de 20% em todos os eventos promovidos pela AE Minho.
4. *Assessment* de comunicação com relatório final e plano de comunicação elaborado por agência de comunicação parceira da AE Minho.
5. Colocação do logótipo da empresa na página inicial do site da AE Minho, em espaço dedicado aos associados constituintes, com link direto para o site da respetiva empresa.
6. Um vídeo promocional da empresa, a ser gravado com a tecnologia *chroma key*, para divulgação nos canais institucionais da AE Minho, assim como nos canais de comunicação da empresa.

#### VALOR

- 5000€

### ASSOCIADO

Os associados da AE Minho beneficiam de todos os direitos previstos nos estatutos e regulamentos, acesso a todos os eventos da associação, nomeadamente os destinados apenas a associados.

#### VALOR

- 110€ MENSALIDADE\*

- 1188€ ANUIDADE (10% DE DESCONTO)\*

\* os pagamentos devem ser efetuados por débito em conta.



**AEMinho**

---

Associação  
Empresarial  
do Minho